

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata número 09

Sessão Ordinária realizada no dia 6 de Janeiro de
2023



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 CONTINUAÇÃO DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
4 SANTA CLARA

5
6 REALIZADA NO DIA 06 DE JANEIRO DE 2023

7
8 ATA NÚMERO NOVE

9
10
11 No dia 06 de Janeiro de 2023, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
12 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
13 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
14 Secretária e Maria Alexandra Serrão Afonso Ribeiro de Almeida, Segunda Secretária.
15 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
16 Rogério Gomes dos Santos, José António Geraldo Lopes, Nuno Ricardo Marques Ventura,
17 Mafalda Alexandra Lobo Pereira, Maria José Pinheiro da Cruz, Andreia de Barros Pessoa Pires
18 Cordeiro, Bruno Filipe Esteves Medina Rôlo, Helena Cláudia Ferreira da Silva, Manuel da Luz
19 Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência
20 de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

21 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

22 C) Ordem do Dia:

- 23 1. Apresentação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e
24 Orçamento para 2023;
25 2. Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal;
26 3. Apresentação, discussão e votação da proposta de Compromissos Plurianuais;
27 4. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia
28 de 01/10/2022 a 30/11/2022 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de
29 01/01/2022 a 31/10/2022;
30 5. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

31 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Informou que o Sr. Moreira da Fonte pediu
32 substituição e foi substituído pela Sra. Helena Silva. Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia -
33 Apresentação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para
34 2023. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

35 **Bruno Rolo** Relativamente à receita, na pág. 5, no mapa comparativo de 2022 para 2023
36 identificaram duas situações de variações com desfasamento de variação significativo,
37 nomeadamente no valor das vendas de bens e serviços correntes, em que há um incremento de 51
38 mil euros relativamente ao ano passado de 6,44% e nas outras receitas correntes uma variação de
39 15500 euros mas que corresponde a uma variação de 206,7%, ou seja passa de 7500 euros para
40 23 mil euros, presumia que este incremento seja uma estimativa da receita da Piscina, mas
41 pretendia que fosse confirmado ou se havia alguma previsão de incremento de receitas relativa a
42 venda de bens e serviços correntes, nas outras receitas correntes não conseguia apurar e pretendia
43 que lhe fosse explicado qual era a razão de um incremento significativo para o triplo do valor, nas
44 págs. 17 e 18, onde está previsto o plano plurianual da receita, tanto nas vendas de bens e serviços
45 correntes como nas outras receitas correntes, a previsão plurianual não tem variações
46 significativas nos próximos 5 anos, pretendia saber a que respeitam estes aumentos significativos
47 nestas duas rubricas do ano passado para este ano e o porquê na previsão plurianual não haver
48 nova previsão de aumentos, se será uma situação pontual que estimará aumentos este ano ou se
49 será mais à frente estimável que possa haver alterações nestas rubricas. Quanto à despesa, na pág.
50 9, na rubrica transferências correntes, no mapa tem uma variação de 207 mil euros que
51 corresponde a uma variação de 89,5% de aumento, não conseguia perceber no detalhe porque
52 é que esta estimativa de transferências correntes duplica, qual era a razão de onde este dinheiro ia
53 ser investido e na pág. 10, na Ação Social regista-se um aumento de 53% relativamente ao ano
54 passado mais 206700 euros, na Higiene Urbana um aumento de 13,5% de 91500 euros e no
55 Planeamento Urbano, Transporte e Espaço Público há um decréscimo que em percentagem

56 não é muito significativo, cerca de 6%, mas ainda assim são 68 mil euros, pretendiam saber a
57 razão destes aumentos, a diminuição das obras presumia que haja menos intervenções no espaço
58 público mas gostaria de saber a razão, depois exatamente como a receita, nos mapas do Plano
59 Plurianual, nas págs. 24 e 34, verifica-se a mesma situação, na Ação Social, de um ano para o
60 outro houve um aumento de 53% e a previsão para os próximos 5 anos é exatamente a mesma,
61 era praticamente linear, indicando que não iam haver mais aumentos, era um aumento único, na
62 Higiene Urbana verificava-se a mesma situação, a previsão de 13% no ano passado para este ano
63 e a previsão para os próximos 5 anos não há alterações. Na pág. 61 do PPI, pretendia saber se
64 novamente havia algum projeto de remodelação das instalações da Junta, porque há 12 anos tem
65 sido remodeladas sucessivamente e tinham mais 40 mil euros para 2023, 50 mil euros para 2024,
66 50 mil euros para 2025 mais 50 mil euros para 2026 e mais 50 mil euros para 2027, num total de
67 mais de 240 mil euros, apesar dos orçamentos da Junta serem bastante significativos, nos últimos
68 anos tem havido um grande investimento financeiro nas instalações da Junta, o que não é
69 necessariamente mau, o que questionavam era que apesar dos que lhes têm sido dito pelo
70 Executivo, que as obras da Junta ficam sempre baratas porque são feitas com os meios da Junta,
71 nos resultados que são apurados anualmente pelos vistos não ficam assim tão baratas, porque era
72 sucessivamente investimento sobre investimento, a não ser que houvesse algum outro projeto de
73 remodelação de instalações novas da Junta que desconhecem, por isso estavam a colocar a
74 questão, no resto da Freguesia não está previsto praticamente nenhum investimento de grande
75 relevância a não ser aquisição de equipamentos, a questão era se a Junta não tinha uma estratégia
76 de investimento a longo prazo para outras intervenções de fundo na Freguesia que são tão
77 necessárias e que não exclusivamente a intervenção das instalações da Junta.

78 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

79 **Mafalda Lobo** Em relação às instituições sem fins lucrativos, achava um valor muito baixo e
80 pretendia ser esclarecida se era relativo para transferências de associações do território. Na pág.
81 4, no quadro 1 tem restantes receitas, com um valor de 152800 euros, se somar todas as rubricas,
82 dá um valor de 454800 euros.

83 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

84 **Manuel Nascimento** Pretendia ser esclarecido relativamente às Grandes Opções do Plano, na
85 rubrica de aquisição de bens e serviços estava 98 mil euros... som inaudível de 0:12:47 a
86 0:13:10... o plano de atividades para 2023, na pág. 19, no que diz respeito à Higiene Urbana
87 estavam previstas 35 pessoas e no mapa de pessoal prevê 24 pessoas, não ficou totalmente
88 esclarecido na última reunião dado o contexto atual que se vive na freguesia relativo à higiene
89 urbana.

90 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

91 **Presidente da Junta** O Dr. Luís Araújo daria os esclarecimentos às questões colocadas.

92 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

93 **Luís Araújo** Em relação à questão colocada pelo Sr. Bruno Rolo, o aumento dos bens e serviços
94 correntes deve-se ao aumento das receitas da Piscina e também em relação a outras atividades,
95 relativamente ao aumento das outras receitas tem a ver com o valor que a Junta recebe
96 relativamente aos acidentes de trabalho, ou seja a Junta paga ao trabalhador que depois é
97 reembolsada por parte das seguradoras e onde fica registado nessa rubrica outras receitas, em
98 relação ao plano plurianual de investimentos não há grande variação de ano para ano, o cálculo é
99 feito com 1% da taxa de inflação, daí a partir dos outros anos a diferença não ser muito relevante,
100 salvo quando haja outro investimento e que tenham a informação, o aumento nas transferências
101 das despesas correntes têm a ver com o CDC do FES para 2022/2023, daí o aumento na orgânica
102 da Ação Social e a diminuição na orgânica do Espaço Público deve-se aos projetos concluídos,
103 estavam a aguardar novos projetos que ainda não estão definidos e a partir daí haverá novo
104 aumento, em relação ao PPI, nos projetos de instalações de serviços era um valor residual e como
105 a Junta tem vários pólos pode ser necessária qualquer intervenção. Em relação às questões da Sra.
106 Mafalda Lobo, a rubrica das instituições sem fins lucrativos tem a ver com as instituições da
107 Freguesia no âmbito da ação social, e em relação ao quadro e ao gráfico os valores estão corretos.

108 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

109 **Bruno Rolo** Via as informações prestadas com alguma preocupação, porque se a estimativa de
110 aumento de receita nas outras receitas correntes tem a ver com reembolsos de seguros de trabalho

111 e aumentou para 300%, queria dizer que aumentaram os acidentes de trabalho e os respetivos
112 reembolsos, pode ser preocupante de um ano para o outro implicar este tipo de receita, ou os
113 acidentes de trabalho aumentaram muito ou os danos foram muito mais graves, nesse sentido
114 apelava ao Executivo que tomasse as medidas necessárias para colmatar esta escalada de
115 preocupação.

116 **Presidente da Assembleia** ...som impercetível de 0:22:44 a 0:23:32... Deu a palavra à Sra.
117 Presidente da Junta.

118 **Presidente da Junta** Houve vários projetos que se prolongaram até ao final do ano, muitos têm
119 a ver com projetos de delegação de competências e alguns deles passaram para o início do ano
120 em curso, em que têm a incumbência de os terminar até ao fim do primeiro trimestre, era natural
121 que a despesa a esse nível tenha diminuído um pouco, aconteceram algumas dificuldades devido
122 a escassez de materiais e isso reflete-se na execução. Em relação à questão do Sr. Manuel
123 Nascimento sobre a Azinhaga da Torrinha com as chuvas fortes que ocorreram, esta zona é uma
124 AUGI, todo o processo da zona da Torrinha está a ser tratado no âmbito desse pressuposto entre
125 a CML e os moradores, quer sejam proprietários quer sejam inquilinos, era um processo que
126 estava em curso mas era difícil e isso fazia arrastar um sem número de resolução de problemas
127 em infraestruturas que não dependiam da Junta, iam apenas colmatando algumas situações,
128 recentemente por causa das chuvas caiu o muro, obstaculizando a passagem, criando dificuldades
129 acrescidas, desejavam que esta situação fosse resolvida não só da AUGI da Torrinha como a de
130 outras AUGI, o papel da Junta de Freguesia é de mediador e impulsionador e isso têm-no feito
131 sistematicamente, também ao nível de proporcionarem infraestruturas, por se tratar de uma zona
132 isolada e aquilo chamam “menina dos olhos de ouro”, que é a Via Estruturante de Santa Clara não
133 resolve tudo mas resolve bastante, diminuindo o isolamento daquelas zonas e depois o problema
134 da urbanização em si é um problema muito complexo e que está a ser tratado a esses níveis, a
135 Junta pode apenas fazer algumas intervenções mais cirúrgicas e lamentavam que não pudesse
136 haver uma intervenção mais profunda.

137 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o Orçamento para 2023, o qual foi aprovado por
138 maioria, com 6 votos a favor do PS e 7 abstenções, 2 do PCP, 1 do Chega, 2 do PSD, 1 do BE e
139 1 do CDS-PP. Passou ao ponto 2 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação do Mapa
140 de Pessoal. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

141 **Presidente da Junta** O mapa de pessoal da Junta não teve nenhuma alteração significativa em
142 relação ao ano anterior, procuraram colocar um teto na contratação do pessoal, os quadros
143 superiores atingiram um limite de 20 pessoas, por vezes é difícil fazer esta gestão, 4 destas pessoas
144 estão em funções de gestão que são as 4 chefias de divisão e as restantes estão em funções
145 técnicas, têm assistentes técnicos no total de 32 vagas previstas, 19 estão ocupados, 11 livres, em
146 assistentes operacionais são 113 vagas, 83 ocupados e 21 vagas, estão a decorrer concursos para
147 o preenchimento destas vagas, este era um processo muito dinâmico, por diversos motivos as
148 vagas oscilam, a Junta tem procurado preencher os lugares vagos no quadro através de concursos,
149 em que há outras juntas que não o fazem e recorrem a outros processos de tentarem saber onde
150 estão os bons quadros e depois ir convidá-los, destabilizando os mapas de pessoal das outras
151 freguesias, não era a postura da Junta de Freguesia de Santa Clara destabilizar o mapa de pessoal
152 de ninguém, a postura de Santa Clara foi dar formação escolar e profissional às pessoas para que
153 tenham requisitos e dando emprego às pessoas da Freguesia, atualmente e na sequência desse
154 pressuposto estão a decorrer alguns concursos para preenchimento destas vagas, um para um
155 psicólogo, para assistentes técnicos e para assistentes operacionais em duas vertentes, para
156 Higiene Urbana e Espaços Verdes e para auxiliares de ação educativa, esta era uma postura
157 habitual desta junta de freguesia, e depois também há uma outra situação em que as pessoas saem
158 e este mapa apresentado foi elaborado em Novembro e já está desatualizado, nunca é possível ter
159 um mapa destes 100% correspondente às situações que estão em vigor, mas está muito
160 aproximado, que é o caso do chefe de divisão que pediu licença sem vencimento, que os levou a
161 recorrer a outra pessoa para preencher este lugar.

162 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

163 **Bruno Rolo** O chefe de divisão do desporto e da ação social, que por inerência também era o
164 diretor técnico da Piscina veio à Assembleia apresentar as suas despedidas, pretendia saber se já
165 estava estabelecido quem era o substituto do Dr. Bernardo Lencastre nas funções de diretor

166 técnico, porque pretendia estabelecer uma parceria entre os Inválidos do Comércio e a Junta de
167 Freguesia com umas questões ligadas à Piscina e o interlocutor tinha sido o Dr. Bernardo
168 Lencastre, em relação ao mapa propriamente dito, comparativamente ao mapa do ano anterior,
169 praticamente o mapa poucas alterações teve, e pretendiam saber em relação aos técnicos
170 superiores em que havia apenas um lugar de arquiteto ocupado e um lugar vago, mas o número
171 de técnicos superiores aparentemente era igual e fizeram uma retrospectiva para verificar o que
172 estava em falta e fizeram conta que desapareceu um lugar na área dos Recursos Humanos,
173 pretendia saber se era um arquiteto que ia liderar os Recursos Humanos ou já não havia
174 necessidade de ter alguém a liderar os Recursos Humanos com qualificação superior ou se iam
175 contratar outro arquiteto para fazer outra função que até ao ano passado ainda não tinha sido
176 necessário nos quadros.

177 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

178 **Ricardo Duarte** Tendo em conta que o mapa de pessoal é um documento de gestão, e não
179 havendo nada de relevante a apontar, não se oporão.

180 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

181 **Presidente da Junta** No caso dos quadros superiores, tem vinte técnicos superiores, sendo quatro
182 deles chefes de divisão, no início da implementação de Santa Clara tiveram a preocupação de
183 integrar todas as pessoas que estavam a colaborar com as duas freguesias anteriores e depois com
184 Santa Clara, dessas pessoas em termos de quadros superiores, o grande número eram psicólogos
185 e por isso mesmo só com psicólogos ficou com 6, em 16, 6 eram psicólogos e ficavam a faltar
186 para outras áreas, porque não precisavam só de psicólogos, iam-se ajustando à medida em que
187 saem algumas destas pessoas e nesse sentido iam tentar preencher as próprias necessidades
188 noutras domínios, no caso da arquitetura, de salientar que esta freguesia era sui generis no
189 contexto das freguesias de Lisboa, não era por acaso que em Santa Clara que Lisboa estava a
190 crescer, porque é onde há espaços ainda para a cidade se desenvolver e era em Santa Clara que
191 aconteciam todos os problemas de natureza de arquitetura e de urbanismo, e por isso mesmo foi
192 a primeira freguesia de Lisboa que teve um arquiteto, outras freguesias já seguiram o exemplo de
193 Santa Clara mas continuam a ter necessidade deste tipo de colaboração, e com a passagem do
194 arquiteto Carlos Brandão para as funções de gestão, ficou a faltar muita colaboração técnica por
195 parte dele, porque não tem possibilidade, por ser uma área muito extensa tem a arquitetura, a
196 cultura, os eventos e a comunicação e revelou-se necessário o preenchimento de um outro lugar
197 com mais uma pessoa, o arquiteto que contrataram está a fazer um trabalho muito interessante de
198 caracterização das escolas, que tem por função apoiar na sua manutenção e nos equipamentos
199 desportivos, que são vários, a nível dos recursos humanos tem sido resolvida com a colaboração
200 dos assistentes técnicos. Pretendia fazer um esclarecimento em relação ao subsídio de
201 insalubridade, as funções dos assistentes operacionais implicam alguma perigosidade, na higiene
202 urbana e outras atividades afins, o que permite a atribuição de um subsídio designado por subsídio
203 de insalubridade, mas colocou-se a questão a quem devia ser atribuído, e para isso consultaram
204 uma instituição credível para esse fim, no âmbito da saúde, a qual elaborou um parecer para
205 justificar que estas pessoas poderiam assumir este subsídio, era da vontade do Executivo atribuir
206 esse subsídio aos assistentes operacionais, porque no futuro acabarão todos por exercer este teor.

207 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

208 **Bruno Rolo** A Sra. Presidente da Junta não respondeu à questão da direção técnica da Piscina.
209 Em relação aos esclarecimentos que a Sra. Presidente da Junta lhe deu, a questão não era se fazia
210 falta um arquiteto ou não, a questão era se fosse fazer uma retrospectiva dos últimos mapas de
211 pessoal, o que não conseguiam compreender era um mapa de pessoal principalmente em que
212 lugares que são abertos em vago devem seguir a orientação da sensibilidade que o Executivo tem
213 das necessidades que vai ter, e o que viram foi no mandato anterior levantaram várias questões do
214 porquê de tantos psicólogos e não outros técnicos superiores, e agora está a decorrer um concurso
215 para mais um psicólogo, afinal a questão é que tinham muitos psicólogos e era necessário reforçar
216 com outros quadros e ainda assim tinha mais um concurso para psicólogos, o que não fazia tanto
217 sentido a explicação que a Sra. Presidente da Junta deu, mas a preocupação do PCP vai um pouco
218 mais além, não discutiam as pessoas, discutiam os lugares e a orientação estratégica, nos últimos
219 já apareceu um arquiteto paisagista num lugar aprovisionado e depois desapareceu, já apareceu
220 um lugar de recursos humanos e agora desapareceu e nunca foram ocupados, não era fácil

221 perceber qual era a estratégia do Executivo quando apresenta mapas de pessoal com lugares em
222 aberto para funções que no ano a seguir desaparecem e aparecem outras, sendo assim as
223 necessidades não mudam assim tanto de ano para ano, se calhar com o evoluir da situação era
224 necessário outro arquiteto, o que não percebia como é que aparecia um arquiteto paisagista e
225 depois desapareceu, teve um ano ou dois sem estar no quadro e agora aparece um arquiteto,
226 parecia que dependia da pessoa que aparecesse a fazer o serviço, se há pretensões que ela se
227 enquadre nos quadros permanentes, abre-se a vaga, se depois não há fecha-se a vaga, o que
228 interessava saber era se era necessário uma pessoa com essas habilitações, independentemente de
229 quem seja a pessoa, e se não acertar com a pessoa à primeira, acerta-se à segunda ou à terceira,
230 se efetivamente fizer falta, a preocupação era saber qual era a linha orientadora estratégica das
231 necessidades e isto é mais evidente a nível dos técnicos superiores, porque as funções estão mais
232 discriminadas no mapa, nos assistentes técnicos e nos assistentes operacionais, a legislação tem
233 uniformizado tanto as coisas que praticamente já não há carreiras, é tudo igual, era difícil
234 perceberem quando se abre vagas para assistentes técnicos ou para assistentes operacionais, vão
235 fazer o que lhes mandarem, e fazem um pouco de tudo, nos casos em que é mais facilmente
236 identificável quais eram as funções que a Junta entende que necessita e nunca questionaram
237 porque nunca votaram contra o mapa de pessoal, perceber então porque é que num ano faz falta
238 uma coisa e no ano a seguir já não ocupam essa vaga, essa vaga desaparece e aparece para outra
239 função, nunca votarão contra desde que seja justificado porque é que é preciso acumular mais
240 outra função.

241 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

242 **Rogério Santos** A questão dos técnicos superiores, normalmente as suas competências técnicas
243 são várias, e há áreas de atuação em que se interligam, porque há muita formação em que algumas
244 categorias, as pessoas fazem o trabalho em que é comum as várias profissões, a Junta teve sempre
245 em atenção os profissionais que se vão formando e tentar dar a oportunidade aos que trabalham
246 na Junta de Freguesia e dar-lhes a possibilidade, com um concurso, demonstrarem que são capazes
247 de exercer estas funções, por exemplo a gestão autárquica tem quatro lugares e por vezes fazem
248 a gestão dos recursos humanos, a Junta de Freguesia tem um critério abrangente para todas estas
249 situações, está completamente de acordo.

250 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

251 **Presidente da Junta** Em relação à diretoria técnica da Piscina, a pessoa que lá está é o Dr. Mário
252 Palma, foram surpreendidos com a saída do Dr. Bernardo Lencastre, teve conhecimento antes da
253 Assembleia em que lhe disse que tinha um desafio profissional privado e pretendia uma licença
254 sem vencimento, o qual lhe facilitaram e tentaram preencher este lugar e não era fácil de repente,
255 a Piscina não poderia ficar de modo nenhum sem uma pessoa e foi-lhes indicado o Dr. Mário
256 Palma, trabalhava na Junta de Freguesia de Benfica, tiveram muito boas referências acerca dele,
257 está a exercer as funções desde o início do ano e esperavam que corresse tudo bem, tem as
258 qualificações adequadas e neste momento está a fazer a gestão da Piscina e do Desporto, a Ação
259 Social, a própria está a assumir provisoriamente até ele ter mais tempo para se integrar, em relação
260 ao arquiteto paisagista, que já figurou no mapa de pessoal, não se recordava de todo, nunca figurou
261 no mapa de pessoal nenhum arquiteto paisagista, tinham um arquiteto paisagista contratado mas
262 não consta no mapa de pessoal, nunca houve uma situação dessas, a situação que houve foi um
263 técnico de recursos humanos e o Sr. Rogério Santos deu uma resposta muito concreta da postura
264 da Junta face aos seus profissionais, procura valorizá-los, procura inclusivamente dar-lhes tempo
265 das suas horas de trabalho para eles poderem evoluir nas suas habilitações literárias e procura
266 depois, quando atingem outras habilitações proporcionar-lhes outras situações mais coadunativas
267 com as novas funções, a Junta tem esta postura, não para ninguém em especial mas é para as
268 pessoas em geral, e faziam muito bem porque estavam a tentar que os recursos humanos se
269 valorizem, os que estão fora e os que estão dentro da Junta de Freguesia, o Sr. Bruno Rolo referiu
270 que a Junta tinha psicólogos a mais e estava a contratar mais um psicólogo, este recrutamento era
271 para uma função muito específica, para a gestão de um centro de formação e para tratar de uma
272 temática do empreendedorismo, que era absolutamente necessária numa zona como a Freguesia
273 de Santa Clara, onde o desemprego é muitíssimo elevado, tinham um protocolo com o IEFP nesse
274 sentido para promover o empreendedorismo na Freguesia, este psicólogo é direcionado
275 especificamente para estas funções, os psicólogos como qualquer outro quadro superior não estão

276 todos habilitados a desempenhar a mesma função, neste caso é direcionado para esta atividade,
277 está presente a Dra. Manuela Castro que pode complementar mais algumas informações, de uma
278 forma mais adequada.

279 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

280 **Manuela Castro** Relativamente à questão em concreto dos lugares de gestão, foi uma questão
281 em que trabalharam muito no ano anterior, de como é que haveriam de colocar a questão de forma
282 a que o provimento dos lugares de gestão pudesse abranger uma área mais alargada, que não só a
283 gestão pura, depois de terem tido algumas discussões sobre estas matérias, de olharem não só para
284 as pessoas que estavam dentro da Junta, mas para as necessidades da própria Junta, entenderam
285 que dos quatro lugares previstos, estavam dois ocupados, um em comissão de serviço, que é um
286 dirigente, outro é o Dr. Nuno e ficavam dois vagos, para esses dois vagos entendeu-se na
287 perspectiva dos recursos humanos criar três possíveis áreas de recrutamento, a gestão autárquica e
288 a gestão dos recursos humanos e assumiam um lapso e pedia desculpa por isso, mas se virem o
289 descritivo dos lugares, a gestão dos recursos humanos continua anexa e que por lapso não aparece
290 elencada no Excel que tem a identificação das licenciaturas, o que pretenderam foi que tanto no
291 ano passado como este ano a estratégia do provimento da gestão, se os lugares não fossem
292 resolvidos internamente, e alargando-se o leque e a possibilidade via mobilidade, teriam sempre
293 a hipótese de num recrutamento futuro, lançar mão de um licenciado em gestão de recursos
294 humanos ou de um licenciado em gestão autárquica, não criaram e não desdobraram por
295 licenciatura mas por área de conhecimento, foi esse o objetivo que levou a esta designação.

296 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

297 **Bruno Rolo** Agradeceu os esclarecimentos, consultando o detalhe da memória descritiva, ainda
298 aparece os recursos humanos na área das licenciaturas, em relação à intervenção do Sr. Rogério
299 Santos e da Sra. Presidente da Junta, não podia estar mais de acordo, sempre disseram que era
300 importante valorizar os profissionais que estavam na casa, nas suas habilitações e tanto a sua
301 incorporação do quadro como a sua dinâmica de capacidades demonstrada no contexto da
302 freguesia, mas havia uma coisa que lhe fazia confusão, relativamente à questão da Piscina, pelo
303 que a Sra. Presidente da Junta lhe disse, há uma nova pessoa a assumir as funções de diretor
304 técnico da Piscina que veio da Junta de Freguesia de Benfica, questionava se não havia um técnico
305 de desporto na Piscina e se essa pessoa não poderia eventualmente desempenhar as funções de
306 direção técnica da Piscina e tinha que vir alguém da Junta de Benfica, é que isso não era
307 congruente com aquilo que foi dito, que valorizavam as pessoas da casa e vão lhes surgindo as
308 perguntas à medida que lhe vão sendo dados esclarecimentos, apraz-lhe saber que já têm o
309 problema da direção técnica da Piscina resolvido num curto espaço de tempo, por outro lado têm
310 um técnico de desporto que faz parte dos quadros, no ponto de vista do PCP seria fácil que pudesse
311 ser essa opção, não tendo sido, respeitavam mas gostariam de saber se houve algum motivo em
312 particular.

313 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

314 **Presidente da Junta** Esta gestão da escolha do perfil das pessoas é da competência do Executivo,
315 para além disso o técnico superior do desporto, que está na Piscina, é necessário, ele já foi
316 integrado pela Junta como técnico superior, porque não estava como técnico superior, estava como
317 assistente técnico, e foi este Executivo que valorizou a sua licenciatura e o integrou como técnico
318 superior, já lhe deu uma possibilidade de evolução e isso não significa que um técnico tenha que
319 ser necessariamente um gestor, o Executivo procurou uma pessoa com um perfil de gestor que
320 precisa e não é obrigada a nomear para um lugar de chefia de divisão qualquer técnico que tenha
321 no seu quadro de pessoal, nem aquele técnico nem qualquer outro, pode até ser um excelente
322 técnico mas pode não ter perfil para gestão, seja em que área for, e o Executivo tem todo o direito
323 de escolher uma pessoa que entenda que tem esse perfil.

324 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o mapa de pessoal, ao qual foi aprovado com 10
325 votos a favor, 6 do PS, 2 do PCP, 1 do BE e 1 do CDS-PP, e 3 abstenções, 1 do Chega e 2 do PSD.
326 Tinha alguma responsabilidade no facto de haver psicólogos na Junta de Freguesia, e é das coisas
327 que tem mais orgulho de ter feito na sua vida profissional, e como tem formação em psicologia,
328 e há muitos anos que vive de ser professor de psicologia, pretendia esclarecer para quem está
329 menos familiarizado com estes assuntos, a psicologia é como a medicina, por exemplo ninguém
330 vai tratar o aparelho digestivo ao oftalmologista e em psicologia ninguém vai tratar dos problemas

331 de personalidade ao psicólogo que trata de comportamentos juvenis, ou outro que trate de
332 problemas neurológicos, é esta a razão por que há tantos psicólogos nesta Junta e há juntas em
333 Lisboa com ainda mais psicólogos do que Santa Clara, não é que a população sofra de problemas
334 mentais, é uma ideia errada antiga que havia, de onde há psicólogos há malucos, e não é nada
335 disso, o psicólogo trabalha essencialmente para melhorar a qualidade de vida e para dar alguma
336 confortabilidade às pessoas. Passou ao ponto nº 3 da Ordem do Dia – Apresentação, discussão e
337 votação da proposta de compromissos plurianuais. Passou à votação da proposta de compromissos
338 plurianuais, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, e 7 abstenções, 2 do
339 PCP, 2 do PSD, 1 do Chega, 1 do BE e 1 do CDS-PP. Passou ao ponto nº 4 da Ordem do Dia -
340 Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de 01/10/2022 a
341 30/11/2022 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de 01/01/2022 a 31/10/2022. Deu a
342 palavra ao Sr. Bruno Rolo.

343 **Bruno Rolo** Tem sido muito decorrente trazerem à Assembleia assuntos da Quinta das
344 Lavadeiras, foi abordado por um munícipe que não costuma vir às assembleias, uma questão foi
345 sobre a carreira de bairro que passa pela Quinta das Lavadeiras, apesar de ter sido um incremento
346 significativo na melhoria das condições dos munícipes que residem em bairros mais periféricos,
347 continua principalmente nos horários de fim de semana, noite e feriados com uma circulação
348 muito desfasada das necessidades, por vezes as pessoas estão tanto tempo à espera que acabam
349 por desistir e depois o autocarro, quando circula, circula vazio e depois quando a Carris for medir
350 as bilhéticas, ainda vai ter tendência para reduzir ou retirar se for preciso, mas a verdade é que a
351 frequência aos fins de semana, feriados e horário noturno é muito reduzida para as necessidades,
352 e quem não tem transporte próprio, também precisa ao fim de semana deslocar-se para fazer a sua
353 vida que não tem possibilidades de fazer aos fins-de-semana, pretendia saber se era possível a
354 Junta reforçar esta preocupação junto da CML, pretendia saber qual era a razão pela qual estão a
355 fazer obras no talude junto da rampa que sobe para o Alto do Chapeleiro, se era uma situação que
356 tivesse a ver com as intempéries ou era algo que já estava previsto e outra questão que o munícipe
357 lhe colocou é o parque de estacionamento, que fica por trás do antigo armazém da Singer, as suas
358 traseiras dão para o talude do Alto do Chapeleiro, tem ali um parque de estacionamento
359 relativamente grande e os funcionários da higiene urbana foram abordados pelo morador e dizem
360 que não têm ordens de varrer aquela zona por ser um terreno privado, se for um terreno privado,
361 é de utilização pública e deveria ser feita a varredura regular e não fazer só até à entrada daquela
362 praçeta traseira e não fazer o resto, tinha algumas dúvidas que as ordens fossem essas e deixava
363 à consideração da Junta resolver o problema.

364 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

365 **Mafalda Lobo** Pretendia ser esclarecida sobre a demonstração da execução orçamental da receita,
366 os 300 mil euros orçamentados para o ano de 2022 relativa à Piscina, só cobraram 147572,13
367 euros, e no plano plurianual da receita para 2023, prevêm 350 mil euros, um valor superior ao que
368 foi orçamentado para 2022, pretendia saber os motivos da previsão ser superior, na demonstração
369 da execução orçamental da despesa, na rubrica transferências e subsídios correntes, nas famílias,
370 foi de 20150,13 euros, o que lhes parecia muito pouco e voltavam à questão de as famílias e as
371 instituições que ajudam as famílias no terreno, que têm bastantes assistentes sociais que trabalham
372 arduamente em prol das várias atividades familiares, têm sempre estes valores tão baixos.

373 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

374 **Ricardo Duarte** Na pág.2, refere as contratações públicas e os devidos procedimentos, onde se
375 verifica que dominam os ajustes diretos simplificados, pretendia saber se o PS já reconsiderou as
376 questões que fizeram sobre as consultas prévias de eliminar alguns vícios, na altura apontaram
377 haver uma empresa dos consultados a responder.

378 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

379 **Presidente da Junta** Sobre as carreiras de bairro, o Executivo, no mandato anterior conseguiu,
380 em articulação com a CML, colocar duas carreiras de bairro nesta freguesia, no conjunto da cidade
381 de Lisboa foi a freguesia mais contemplada com a implementação de novas carreiras de bairro,
382 concordava que não era suficiente e que era desejável que circulassem mais transportes públicos
383 na freguesia de Santa Clara, mas para isso seria também necessário que fossem construídas
384 estruturas viárias que permitissem a passagem dessas mesmas carreiras, no caso concreto da
385 Quinta das Lavadeiras, nunca tinha tido nenhum autocarro até à altura em que esta junta de

386 freguesia conseguiu passar por lá um autocarro à semelhança do que há muitos anos atrás fizeram
387 em relação à zona do Reguengo, onde pela primeira vez passou um autocarro da Carris e foi muito
388 difícil conseguir essa resposta, admitia que a frequência aos fins-de-semana era reduzida, mas se
389 as pessoas, como o Sr. Bruno Rolo diz, ficam tanto à espera e desistem, a questão era saber se os
390 autocarros falham nas horas em que estão previstos, se falham, há aí um problema, se não falham
391 e circulam nos horários que estão previstos, é outro tipo de problema, são os horários que não têm
392 a frequência que as pessoas necessitariam que tivessem, se a utilização em pequeno número torna-
393 se um bocado difícil para a Carris aumentar o número de autocarros para passar naquele local,
394 sempre souberam que o número de utentes seria pouco, de qualquer modo, nos poucos que
395 existem, acharam que era uma função social muito importante, e não sabiam se conseguiriam uma
396 melhoria desta resposta, mas iam colocar a questão, quanto à questão do parque de estacionamento
397 da Quinta das Lavadeiras, já não existe nenhum parque de estacionamento, o que
398 existe é um local ao lado dos prédios onde as pessoas também estacionam e depois é um local que
399 está na base de um talude, esse talude, pela própria configuração do terreno, liberta muita terra
400 com muita frequência, não tem a proteção adequada para que essa terra não seja libertada, nesta
401 fase, com as intempéries que aconteceram, a situação agudizou-se significativamente, e caiu muita
402 terra nesse local, e levou a que os funcionários da Junta, repetidas vezes andassem lá, com
403 muitíssimo esforço, a limpar essa quantidade de terra enorme que caiu, tratava-se de uma falta de
404 verdade incrível as pessoas terem dito que os funcionários da Junta não fizeram esse trabalho,
405 tem a certeza que fizeram, a própria passou por lá para ver mais do que uma vez e não acreditava
406 que nenhum funcionário da Junta que não tinha ordem para fazer esse trabalho, e isso poderá ser
407 esclarecido pelo Dr. Filipe Cerqueira, que está presente na Assembleia. Em relação às questões
408 da Dra. Mafalda Lobo sobre a diferença da receita prevista entre o ano de 2022 e 2023 para a
409 Piscina, de facto há uma diferença muito grande, porque tinham de fazer uma comparação com o
410 ano de 2019 pré-pandemia, depois foram dois anos em que a Piscina esteve encerrada e o ano de
411 2022 foi o ano da retoma, e o ano da retoma foi sempre conseguido em parte, ainda não é um ano
412 significativo, para o ano de 2023 espera-se que seja um ano mais normal e mais comparável com
413 o ano de 2019, e se possível até superior em termos de resultados, em relação à questão do Sr.
414 Ricardo Duarte sobre as consultas prévias, tinham sempre grandes dificuldades, a Junta realizava
415 muitas obras e para isso tem que recorrer a vários fornecedores, mas também tem condicionantes
416 processuais, que são os limites orçamentais que decorrem da lei e isso obriga a consultar várias
417 pessoas e que depois se cansam de responder a essas mesmas consultas e este era um problema
418 com que se deparavam sistematicamente, não lhes custava nada enviar um e-mail com convite
419 para 6, 7 ou 10 pessoas, não era esse o problema, o problema é que estavam a cansar os
420 fornecedores e depois não têm resposta, devem cingir-se àquilo que a lei lhes obriga, tendo em
421 conta o montante que está em apreço para também os fornecedores não entenderem que estão
422 sempre sistematicamente a consultá-los e depois não lhes atribuem trabalho nenhum, este era um
423 problema prático com que têm que lidar. Sobre as obras do talude, são obras de apoio à
424 qualificação das infraestruturas do Alto do Chapeleiro velho das moradias e essa encosta por aí
425 acima estava a ser alvo de tratamento para permitir a canalização de esgotos e outras
426 infraestruturas.

427 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 5 – Apresentação e votação da ata em minuta,
428 referente às deliberações tomadas. Submeteu à votação, ao qual foi aprovada por unanimidade.
429 Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

430 **Ricardo Duarte** Pretendia que na próxima ata fossem apresentados os anexos.

431 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

432 **Presidente da Junta** Informou que foi inaugurado mais um troço do Eixo Central,
433 congratulavam-se por esse facto, é uma mais valia muito grande para a Freguesia, essa estrutura
434 viária é composta por vários troços que se vão construir, um entre o Largo do Médico e a Avenida
435 Hermínio da Palma Inácio, em relação a esse troço ainda faltam algumas negociações com os
436 proprietários e depois a SGAL está totalmente disponível para prosseguir com essas construções
437 que se perspetiva para essa zona, a implementação de mais algumas respostas muito interessantes
438 para a Freguesia que vão significar uma mais valia para esta zona, fica a faltar a ligação entre o
439 nó das Calvanas e a zona de Entrecampos, essa será um bocado mais complexa e quando essa
440 ligação for feita é que permite a conclusão do Eixo Central, o Sr. Presidente da CML disse que

441 seria para 2024, também o pressionou para outras infraestruturas, a Via Estruturante de Santa
442 Clara o que lhe foi dito foi que a requalificação da Ameixoeira antiga estava prestes a começar.
443 **Presidente da Assembleia** Encerrou a sessão.
444 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
445 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
446 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:
447 O Presidente da Mesa: *Carolina*
448 O Primeiro Secretário: *Sauê Raigui de Feneiro Madeira*
449 O Segundo Secretário: *Alexandra Afonso*

